

Recuperado, restaurado, entregue e Inaugurado busto de Félix de Souza Araújo

O descerramento do busto em homenagem à memória de Félix de Souza Araújo, no jardim da Câmara Municipal de Campina Grande foi feito com a participação do prefeito Bruno Cunha Lima, do presidente da CMC, Marinaldo Cardoso e por Ângela Araújo e Félix Neto, nora e neto respectivamente do homenageado.

João Dantas (ex-vereador, secretário executivo da Cultura), falou da sua biografia a partir de 1982, quando foi eleito para esta CASA, destacou o herói Félix de Souza Araújo, e que dividiu sua trajetória política com o filho do Patrono da Casa Legislativa.



“Toda cidade tem o seu herói, temos Félix, o grande poeta, o parlamentar, o crítico, um voluntário nos campos de batalha na

Itália, o orador das multidões. Agradeço ao presidente desta CASA, a oportunidade de falar dos 100 anos de Félix Araújo, do seu irmão Mário de Souza Araújo. Parabéns aos familiares de Félix e ao povo campinense”, destacou.

Maria Lopes Barbosa (ex-vereadora presidente da Câmara) saudou a todos os presentes na solenidade e falou da sua alegria em participar da solenidade e da amizade com a família Araújo. Parabenizou os familiares do homenageado e ao povo campinense.

“Mário Araújo foi um professor para mim. Meu marido, o enfermeiro Manoel Barbosa, cuidou de Félix no Hospital Dr. Francisco Brasileiro, quando foi atingido por tiros na Rua Maciel Pinheiro, Félix defendia o povo de Campina Grande, e antes da sua morte, ele disse a Manoel “colega é chegado o momento, e os dois rezaram o Pai e Nosso”.

A ex-vereadora destacou ainda que Félix em sua vida defendeu os pobres, as mulheres e as viúvas, teve uma vida longa, que se congratula com a Câmara, e que apesar de estar proibida pelo médico de sair de casa, afirmou que “nem o meu filho ia conseguir me impedir eu estar hoje aqui, minhas palavras são do meu coração. Podendo fazer um amigo, não faça um inimigo”, concluiu.



Vereador Dr. Valdé disse que os poetas não morrem, e que Félix era conhecido como o tribuno do povo fez história em Campina Grande. “Por mais sabedoria e inteligência, não terá outro Félix Araújo, ele é único”, concluiu.

O vice-prefeito de Cabaceiras, terra natal de Félix de Souza Araújo, saudou a todos em nome de Maria Barbosa. Agradeceu o convite para participar das homenagens ao patrono da CMCg, e que Cabaceiras se destaca por conta dos seus filhos e um exemplo é Félix Araújo. Ele parabenizou a Câmara pela cápsula do tempo.

O prefeito Bruno Cunha Lima iniciou sua fala, lendo um dos textos do tribuno do povo, que começa dizendo ‘Dura é a verdade, dura e incomoda ... a verdade que mata é a que ressuscita’.

Bruno destacou que Campina Grande não é grande porque é grande geograficamente, é grande porque transcende a um estado de espírito. Se fez grande nestes 157 anos, graças a mulheres e

homens. Como Teodósio de Oliveira Ledo, Vergniaud Borborema Wanderley, Cristiano Lauritzen e Félix de Souza Araújo.

O prefeito lembrou a letra do Hino de Campina Grande, que fala que a cidade é a Canaã dos leais forasteiros. Ele também homenageou as mulheres da CASA em nome de Maria Barbosa.

Falou do Grêmio Literário Machado de Assis, criado por Manoel Barbosa, e do saudoso artista Abelardo da Hora, que foi responsável pelo busto de Félix Araújo, que é uma esfinge, um símbolo, uma figura mítica.

“De corpo franzino, foi um leão para lutar pela liberdade, voluntariamente, nas terras italianas, uma mente de águia e corpo de leão. Faz parte do rol dos grandes oradores, um defensor da verdade e das liberdades. Ele deixou um legado de verdade, coragem, ousadia e postura”, frisou.

Bruno destacou que Félix morreu muito jovem, com apenas 30 anos, na época, como vereador denunciava os desvios e o mau uso dos recursos públicos. Ele anunciou um selo Editorial, que vai republicar as grandes obras da história de Campina Grande, sendo a primeira ‘Lutas de vidas e mortes’, de Félix de Souza Araújo.

Também disse que a nova avenida de Campina Grande vai receber o nome de Félix da Souza Araújo. A propositura é do vereador Waldeny Santana e por ele sancionada.

Ângela Araújo (nora o homenageado, falou em nome da família), inicialmente agradeceu a Câmara pela bela homenagem a Félix Araújo, assassinado defendendo o povo campinense, lutando pela justiça social, lutando pela correta e justa aplicação do dinheiro público.



Ângela informou ao prefeito Bruno que a obra do busto de Félix foi feita pela máscara funerária, e recuperada pela família e agora ficará na Casa do Povo.

Ela também disse que um menino de 1 ano e oito meses cresceu querendo ouvir a voz do pai, os arquivos dos seus discursos no rádio foram destruídos por conta de um incêndio.

“Félix Araújo Filho você está na Casa do Povo, a família recuperou o busto do seu pai e trouxe para CASA que ele é o Patrono”, concluiu Ângela.

DIVICOM/CMCG